

DEFINIÇÃO DE ECÓTIPOS SEGUNDO A DIRECTIVA QUADRO DA ÁGUA

Aplicação do sistema A à bacia hidrográfica do rio Guadiana

Pedro B. BARATA

Instituto da Água - Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30, 1049-066, Lisboa, pbarata@netcabo.pt

Duarte G. LEITÃO

Instituto da Água - Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30, 1049-066, Lisboa, duarteleitao@netcabo.pt

M. Helena ALVES

Instituto da Água - Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30, 1049-066, Lisboa, helenalves@inag.pt

M. Teresa RAFAEL

Instituto da Água - Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30, 1049-066, Lisboa, teresar@inag.pt

António F. RODRIGUES

Faculdade de Ciências e Tecnologia - Quinta da Torre, 2829-516, Monte de Caparica, af@mail.fct.unl.pt

A Directiva Quadro da Água, Directiva 2000/60/CE de 23 de Outubro de 2000 (DQA), constitui uma inovação na actuação comunitária no âmbito da política da água, uma vez que preconiza a definição da qualidade da água em função do seu "estado ecológico", independentemente dos usos actuais ou potenciais dessas águas. O estado ecológico resulta da avaliação da qualidade ecológica das águas superficiais, que é definida pela expressão global da estrutura e funcionamento da comunidade biológica, tomando em consideração tanto os factores fisiográficos, geográficos e climáticos como as condições físicas e químicas, incluindo as que resultam das actividades humanas.

Para esta avaliação, a DQA propõe o estabelecimento prévio de ecótipos em cada eco-região, utilizando um de dois sistemas possíveis, o "sistema A" ou o "sistema B". O sistema A para a categoria de rios consiste numa tipologia baseada num conjunto de três descritores, altitude, dimensão da área de drenagem e geologia.

Pretende-se neste trabalho apresentar os resultados obtidos através da aplicação deste sistema à bacia hidrográfica do rio Guadiana, incluída na eco-região Ibérico-Macaronésica, com o objectivo de dividi-la em diferentes ecótipos segundo os descritores referidos.

Para a determinação destes ecótipos, utilizou-se o programa *ArcView* 3.2, a partir do qual se elaboraram três cartas distintas, cada uma baseada num dos três descritores obrigatórios, cuja sobreposição originou a carta final apresentada na figura 1.

Os resultados obtidos permitem-nos verificar a existência de dezassete ecótipos; dois são predominantes correspondendo a mais de 85% da área total da bacia hidrográfica do rio Guadiana e nove têm uma área inferior a 10 km². Os ecótipos principais apresentam algumas características comuns ao nível do tipo de solo e da dimensão da área de drenagem, pois ambos possuem solos de tipo silicioso e têm uma área de drenagem reduzida (inferior ou igual a 10 km²). A diferença reside na altitude; um é caracterizado por ter uma altitude compreendida entre os 0 e os 200 metros e o outro uma altitude entre os 200 e os 800 metros.

Na sequência deste trabalho e no sentido de avaliar o significado ecológico dos ecótipos obtidos através da aplicação do sistema A, pretende-se numa segunda fase cruzar a informação obtida com a informação biológica disponível que lhe está espacialmente associada, nomeadamente ao nível das comunidades de macroinvertebrados e peixes.

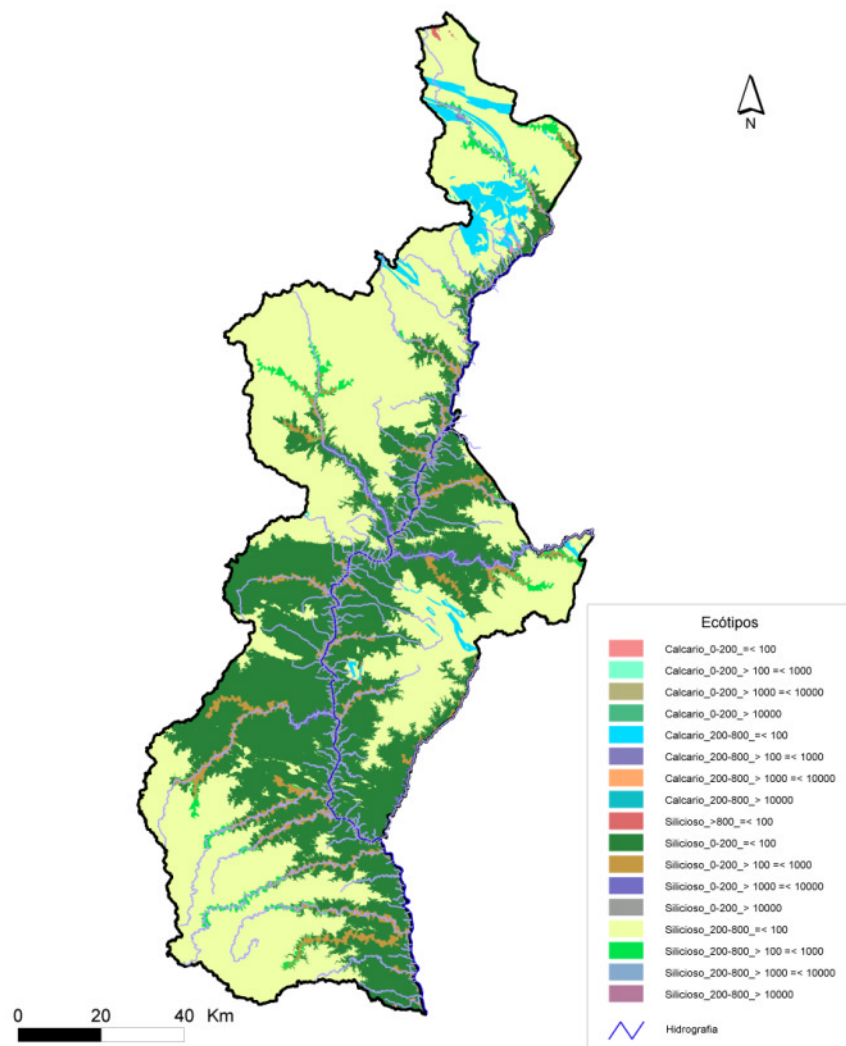


Figura 1 – Ecótipos na bacia hidrográfica do rio Guadiana aplicando o Sistema A da Directiva Quadro da Água (2000/60/CE)

Palavas-Chave: Directiva-Quadro da Água, Qualidade da Água, Estado Ecológico, Ecótipo, Sistema A, Bacia Hidrográfica do rio Guadiana.